

Enferm Bras 2019;18(2):303-313 tabela

Tabela I - Caracterização dos estudos que compuseram a revisão integrativa.

Título	Autor/Ano	Periódicos	Objetivos	Métodos
Effect of frailty syndrome on treatment compliance in older hypertensive patients.	Chudiak <i>et al.</i> , 2017 [8]	Clin. Interv Aging	Analisar o efeito da Síndrome da fragilidade na adesão ao tratamento em idosos hipertensos.	Este estudo de 300 pacientes hipertensos com idade entre 65 e 91 anos, foi baseado na análise de documentação médica e pesquisa com o indicador Tilburg Frailty (TFI) e Hill-Bone High Blood. Escala de Conformidade de Pressão.
Fatores associados à adesão ao tratamento farmacológico em idosos que utilizam medicamento anti-hipertensivo	Aquino <i>et al.</i> , 2017 [9]	<u>Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia</u>	Analisar adesão ao tratamento farmacológico e fatores associados em idosos que utilizam pelo menos um medicamento anti-hipertensivo.	Estudo transversal de base populacional, realizada com idosos residentes em Juiz de Fora, MG, Brasil. Para mensurar a adesão foi utilizado o Teste de Morisky e Green. Para estimar razões de prevalência brutas e ajustadas, utilizou-se modelo de regressão de Poisson. O teste de Wald foi utilizado para testar a significância de cada variável do modelo.
Qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico entre idosos hipertensos	Tavares <i>et al.</i> , 2016 [10]	Revista Brasileira de Enfermagem	Comparar as variáveis obtidas em situação de adesão e não adesão ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial sistêmica.	Estudo transversal realizado com 524 idosos aderentes e 505 não aderentes. Realizou-se análise descritiva, testes Qui-quadrado e t-Student ($p < 0,05$).
Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos	Aiolfi <i>et al.</i> , 2015 [11]	<u>Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia</u>	Descrever a adesão ao uso de medicamentos em idosos hipertensos com déficit cognitivo, assistidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF), e identificar fatores relacionados.	Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em oito ESFs de Dourados/MS. Amostra constituída por 124 idosos, de ambos os sexos, com diagnóstico de hipertensão arterial. Instrumentos utilizados: questionário para dados sociodemográficos, Miniexame de Estado Mental e Autorrelato de Adesão ao Medicamento, composto de oito itens.

Sex differences in barriers to antihypertensive medication adherence: findings from the cohort study of medication adherence among older adults (CoSMO)	Holt <i>et al.</i> , 2013 [12]	J Am Geriatr Soc	Avaliar se os fatores sociodemográficos, clínicos, do sistema de saúde, psicossociais e comportamentais estão diferentemente associados aos baixos escores de adesão à medicação anti-hipertensiva entre homens e mulheres mais velhos.	Uma análise transversal usando dados de linha de base do estudo de coorte de adesão à medicação em adultos idosos.
"Tô sentindo nada": percepções de pacientes idosos sobre o tratamento da hipertensão arterial sistêmica	Silva <i>et al.</i> , 2013 [13]	Revista de Saúde Coletiva	Identificar as percepções de pacientes idosos hipertensos em torno da terapêutica, relacionadas à adesão ou não ao tratamento medicamentoso.	Amostra qualitativa, constituída de 16 idosos, de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, residentes em dois distritos rurais do município Governador Valadares, que utilizavam algum medicamento para controle da pressão arterial, com estado funcional independente e função cognitiva preservada. O método de coleta de dados utilizado foi a entrevista aberta em profundidade, a apuração das informações obtidas foi realizada segundo a técnica da análise de conteúdo de Bardin. Contemplaram-se as categorias: Prática e conhecimento, Medidas Higienodietéticas e Tratamento medicamentoso.
Events, coping, and antihypertensive medication adherence among older adults.	Holt <i>et al.</i> , 2012 [14]	Am J Epidemiol	Examinar a associação entre eventos de vida e adesão à medicação anti-hipertensiva em adultos mais velhos e o papel moderador do coping.	Uma análise transversal foi realizada usando dados do Estudo de Coorte de Adesão à Medicação entre idosos. Os eventos de vida que ocorreram nos 12 meses anteriores à entrevista do estudo foram avaliados através da Escala de Reajustamento Social de Holmes Rahe e os níveis de enfrentamento foram avaliados através de uma versão adaptada da Escala de Coping Ativo de John Henry. A baixa adesão à medicação anti-hipertensiva foi definida como escores menores que 6 na Escala de Adesão a Medicamentos de Morisky de 8 itens.
Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial em idosos com hipertensão	Barbosa <i>et al.</i> , 2012 [15]	Arquivo Sociedade Brasileira de Cardiologia	Avaliar e comparar a taxa de adesão ao tratamento da hipertensão arterial por diferentes métodos, para estimar a taxa de controle da PA, e observar se há uma associação entre controle da pressão arterial e adesão.	A adesão ao tratamento foi avaliada em pacientes idosos com hipertensão, acompanhados pelo serviço público de saúde, por meio de quatro métodos, incluindo o teste de Morisky-Green, o questionário sobre atitudes referentes à ingestão de medicação (AIM), uma avaliação da adesão por parte do enfermeiro em consultório (AEC), e avaliação domiciliar da adesão (ADA). A ingestão de sal foi estimada pela excreção urinária de sódio de 24 horas. O controle da pressão arterial foi avaliado pela monitorização ambulatorial da pressão arterial na vigília.
Predictors of decline in medication adherence: Results from CoSMO	Krousel-Wood <i>et al.</i> , 2011 [16]	Hypertension	Avaliar a taxa de declínio na adesão à medicação anti-hipertensiva e sua associação com o controle da pressão arterial e fatores de	A análise atual incluiu 1.965 adultos do Estudo CoSMO. Declínio na adesão à medicação anti-hipertensiva foi definido como uma diminuição de ≥ 2 pontos na Escala de Adesão a Medicamentos de Morisky de 8 itens durante pesquisas por telefone 1 e 2 anos após a linha de

			risco em idosos com hipertensão.	base. Fatores de risco para declínio na adesão foram coletados por meio de pesquisas por telefone e bancos de dados administrativos.
Adesão ao tratamento de idosos com hipertensão em uma unidade básica de saúde de João Pessoa, Estado da Paraíba.	Dourado <i>et al.</i> , 2011 [17]	Health Sciences	Analisar a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso por idosos hipertensos.	Trata-se de um estudo descritivo, com 25 pacientes acima de 60 anos de idade, atendidos por uma unidade de básica de saúde em 2008, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.
Association of depression with antihypertensive medication adherence in older adults: cross-sectional and longitudinal findings from CoSMO.	Krousel-Wood <i>et al.</i> , 2010 [18]	Ann Behav Med	Avaliar associações transversais e longitudinais entre sintomas depressivos, apoio social e adesão à medicação anti-hipertensiva em um grande coorte de idosos.	Um coorte de 2.180 idosos com hipertensão participou de questionários aplicados, que incluíram o Centro de Estudos Epidemiológicos-Depressão Escala, o Medical Outcomes Study Social Support Index, e a específica de hipertensão Morisky Medication Adherence Scale no início e um ano depois.
Barriers to and determinants of medication adherence in hypertension management: perspective of the cohort study of medication adherence among older adults (CoSMO)	Krousel-Wood <i>et al.</i> , 2010 [19]	Med Clin North Am	Descrever o desenho e os métodos do CoSMO e apresentar características demográficas iniciais, bem como níveis de adesão à medicação e controle da pressão arterial.	Entre agosto de 2006 e setembro de 2007, 2194 participantes, com 65 anos ou mais, tomando medicação anti-hipertensiva foram recrutados e inscritos no CoSMO e completaram uma pesquisa telefônica de linha de base. A adesão à medicação anti-hipertensiva foi avaliada com a Escala de Adesão de Medicamentos de Morisky (MMAS) e a razão de posse de medicação (MPR). Baixa adesão foi definida como um escore MMAS <6; a MPR não persistente foi definida como <0,80. Os dados da BP foram extraídos dos prontuários eletrônicos de pacientes ambulatoriais; A PA não controlada foi definida como PA sistólica ou diastólica ≥140 ou 90 mmHg, respectivamente.

Fonte: Elaboração dos autores.